



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
15.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [RN terá 50 eventos até 2027 para aquecer o turismo](#)
3. [Turismo de negócios: Estado já tem 50 eventos previstos até 2027](#)
4. [RN terá 50 eventos até 2027 para aquecer o turismo](#)
5. [I Feirão de Turismo da Abav-RN quer fomentar a interiorização](#)
6. [Agências querem fomentar turismo pelas cidades do interior do RN](#)
7. [I Feirão de Turismo da Abav-RN quer fomentar a interiorização](#)
8. [1º Feirão de Turismo do RN acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto](#)
9. [1º Feirão de Turismo do RN acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto](#)
10. [ODONTOSEC ATENDERÁ GRATUITAMENTE NA ZONA RURAL DE IPANGUAÇU](#)
11. [Sesc RN abre novas vagas gratuitas para Cursos de Valorização Social](#)
12. [A Prefeitura Municipal do Assú, por meio da Secretaria de Educação, irá instalar no Assú a BiblioSesc.](#)

Notícias de Interesse:

13. [Joanna faz show no projeto Seis & Meia nesta quarta-feira em Natal](#)
14. [Joanna faz show no projeto Seis & Meia nesta quarta-feira em Natal](#)
15. [Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
16. [Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
17. [Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
18. [Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023](#)
19. [RN atinge 8GW e é responsável por 30% da energia eólica produzida no país, aponta Mais RN](#)
20. [RN atinge 8GW e é responsável por 30% da energia eólica produzida no país](#)

21. [Atividade econômica desacelera e cresce 0,43% no 2º trimestre](#)
22. [Balança: superávit na 2ª semana de agosto foi de US\\$ 2,632 bilhões](#)
23. [Balança: superávit na 2ª semana de agosto foi de US\\$ 2,632 bilhões](#)
24. [Parcelamento sem juros no cartão de crédito deve ser mantido, defende Febraban](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Quando um visitante chega à Natal para participar de um evento, ele costuma utilizar mais os serviços locais, consumir e gastar mais do que aquele visitante que vem a lazer. Em média, gastam R\$ 740 por dia, ajudando a fomentar toda uma cadeia de atividades. A importância desse turismo para o setor se torna ainda mais evidente durante a baixa estação, que é quando o segmento mais necessita ser fomentado. “A partir do momento que a gente consegue trazer um evento para cá, todo o turismo é beneficiado. Temos compreendido, através de pesquisas junto à **Fecomércio/RN**, que esse turista deixa um ticket médio de 30% a 40% a mais do que o chamado 'turista do sol e mar'”, conta o presidente Executivo da Natal Convention Leandro Martins.

O I Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Viagens do Rio Grande do Norte (Abav-RN) deve fomentar a interiorização do turismo do Estado com destaque, em especial, para destinos com sol e praia. A avaliação é da presidente da entidade, Michelle Pereira, para quem o evento apresenta boas projeções de continuidade e vai aquecer a economia do Estado em sua 1ª edição. Segundo ela, a expectativa é que o público consiga encontrar pacotes de viagens com em média 30% de desconto. Ao todo, dez agências de viagens estão confirmadas na iniciativa que vai ocorrer nos dias 18 e 19 de agosto, em Natal. Além do Estado, apenas Ceará e Minas Gerais já contaram com o Feirão no país. O **coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio, George Costa**, reitera a importância do evento no fortalecimento da interiorização do turismo do Estado.

A cidade de Ipanguaçu será beneficiada com atendimentos odontológicos gratuitos oferecidos pela unidade móvel **OdontoSesc**. A carreta ficará estacionada por 90 dias na zona rural da cidade, na Fazenda Ubarana da Finobrasa Agroindustrial, e os agendamentos serão realizados nesta quinta-feira, dia 17, a partir das 08h. Já a cerimônia de inauguração está marcada para acontecer a partir das 10h do mesmo dia.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** abriu hoje (07) as inscrições para as turmas de setembro dos Cursos de Valorização Social. As aulas acontecem nas unidades Cidade Alta, Mossoró e Macaíba, e as inscrições encerram no dia 16, podendo ser realizada presencialmente, nas centrais de relacionamento, ou online, clicando [AQUI](#).

A Prefeitura Municipal do Assú, por meio da Secretaria de Educação, irá instalar no Assú o **BiblioSesc**. Uma ação em conjunto com o sistema Sesc que irá trazer um novo espaço de leitura e escrita para as crianças assuenses.

Em uma celebração épica de sua impressionante trajetória de mais de quatro décadas na indústria musical, Joanna se apresentará no próximo dia 16 de agosto como a atração principal do aclamado Projeto Seis e Meia. O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Supermercado Nordestão, Grupo SterBom e Água Cristalina, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomércio/SESC**.

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,26% para 2,29%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (14), pesquisa divulgada

semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

O Rio Grande do Norte atingiu, neste mês de agosto, a marca de 8 GW (Gigawatts) de produção de energia eólica em terra (onshore) sendo responsável por 30% dessa fonte renovável de energia produzida no país, segundo o Mapa de Energias Renováveis do Observatório da Indústria MAIS RN, que tem como fonte oficial dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Para se ter ideia desse número, a potência fiscalizada no país é de 26,46 GW. Em média, em 2023, o estado tem instalado mais de 100 KW por mês.

A atividade econômica brasileira desacelerou no segundo trimestre deste ano, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (14), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 0,43% de abril a junho em relação ao trimestre anterior (janeiro a março), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,632 bilhões na segunda semana de agosto (dias 7 a 13). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 14, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,152 bilhões e importações de US\$ 4,523 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 4,321 bilhões e no ano, de US\$ 57,876 bilhões.

Após o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmar que o rotativo do cartão de crédito poderá acabar, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou um comunicado em que afirma que não há "pretensão de se acabar com as compras parceladas no cartão de crédito".

RN terá 50 eventos até 2027 para aquecer o turismo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-tera-50-eventos-ata-2027-para-aquecer-o-turismo/569804
Data da publicação	15/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN terá 50 eventos até 2027 para aquecer o turismo

Cláudio Oliveira

Repórter

Quando um visitante chega à Natal para participar de um evento, ele costuma utilizar mais os serviços locais, consumir e gastar mais do que aquele visitante que vem a lazer. Em média, gastam R\$ 740 por dia, ajudando a fomentar toda uma cadeia de atividades. A importância desse turismo para o setor se torna ainda mais evidente durante a baixa estação, que é quando o segmento mais necessita ser fomentado. Até 2027, já estão previstos para acontecer 50 eventos de pequeno, médio e grande porte que foram captados pela Natal Convention Bureau, entidade que reúne as principais associações e empresas do setor ou ligadas direta ou indiretamente.

Alex Regis



Natal Convention Bureau e Setur lançaram a campanha “Natal, onde ser feliz é o melhor negócio”

“A partir do momento que a gente consegue trazer um evento para cá, todo o turismo é beneficiado. Temos compreendido, através de pesquisas junto à **Fecomércio/RN**, que esse turista deixa um ticket médio de 30% a 40% a mais do que o chamado 'turista do sol e mar’”, conta o presidente Executivo da Natal Convention Leandro Martins.

Ele explica que a pandemia da covid-19 deixou uma demanda reprimida que começou a responder muito bem assim que o distanciamento social foi flexibilizado, mas que é preciso promover a cidade para que o ritmo se mantenha. Esse trabalho tem garantido uma agenda que conta, até o momento, com 50 eventos até 2027. Até o final do ano, novos eventos que ainda estão em fase de captação devem aumentar esse número.

“São eventos, na maioria, técnico-científicos, médicos e corporativos que passaram dois anos sendo realizados on line. Mas a experiência do destino é totalmente diferente. A experiência do sol e mar, gastronomia, contato com os outros participantes, a experiência física não se compara...”, pontua Leandro Martins.

A previsão com os eventos previstos é de 45 mil participantes e mais 7.750 acompanhantes. Isso porque, 12,3% desses turistas trazem familiares junto.

Outra característica é que a permanência deles gira em torno de 5,5 dias uma vez que, na maioria das vezes, eles continuam na cidade após o evento. Numa rápida estimativa, a quantidade de eventos já captados resulta em mais de 290 mil diárias nos hotéis, sem contar

com o consumo nos bares, restaurantes, receptivos e outros serviços turísticos que disponíveis.

O trabalho de captação que é feito hoje reflete em mais ou menos um ou dois anos porque essa captação geralmente ocorre em eventos que vão acontecer em anos subseqüentes. A Natal Convention Bureau diz que esse esforço precisa ser permanente e, pensando nisso, além de repaginar o site <http://www.natalcvb.com.br> lançou, nesta segunda-feira (14), a campanha institucional “Natal, onde ser feliz é o melhor negócio”, desenvolvida a partir do convênio firmado com a Secretaria Estadual de Turismo, através da Emprotur, para apresentar Natal como destino de eventos.

“A campanha consiste em aumentar nosso fluxo de turistas. O Governo do Estado tem trabalhado em parcerias para isso com iniciativas no setor de promoção e marketing e trabalhando em campanhas cooperadas, com operadores de turismo e feiras, além da capacitação de agentes de viagens”, acrescenta a diretora da Emprotur, Molga Freire.

Eventos são essenciais na baixa estação

O presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hotesi (ABIH/RN), Abdon Gosson, reforçou que os investimentos na promoção do turismo potiguar não podem cessar. “Os hotéis estando cheios, significa que o turismo está aquecido. Investimento em eventos e promoção do turismo, quanto mais se fizer, mais retorno teremos. Dentro das possibilidades, as iniciativas estão acontecendo, mas quanto mais investimento a nível de governo do estado, prefeitura e entidades, melhor para a captação e quantidade de turistas circulando”, enfatizou.

Gosson pontuou ainda que o segmento de eventos é essencial na baixa estação para atrair visitantes. “É o turista que deixa o dobro de dinheiro e acontece na baixa estação, que é quando estamos com pouco turistas de lazer. Então, tudo se encaixa. É muito importante que a cidade esteja cheia de eventos na baixa estação e a gente só consegue captar e trazer esses eventos com trabalho feito a nível de governos, Convention Bureau e entidades do setor”, disse ele.

A secretária de turismo de Natal, Ohana Fernandes, destacou que da parte do município esse incentivo está acontecendo. “Incentivamos e participamos de perto. Garantimos presença, por exemplo, na EBS (Evento Business Show), maior feira do gênero no país em parceria com a Convention Bureau e tivemos bons frutos com o fechamento de mais eventos para Natal”, frisou.

Além de Natal, a diretora de promoção turística da Emprotur, Naiara Santana, diz que há expectativas de outras cidades também se tornarem destino de eventos nos próximos anos, se conseguirem garantir estrutura para recebê-los. “Estamos próximos para saber o melhor momento de entrar como parceiros, não só como destino de incentivo, mas corporativo. Contudo, depende da capacidade que o município tem para receber eventos. Temos informações de que estão chegando resorts em São Miguel do Gostoso, por exemplo, onde também poderemos ter espaços para receber eventos”, disse ela.

I Feirão de Turismo da Abav-RN quer fomentar a interiorização

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/i-feira-o-de-turismo-da-abav-rn-quer-fomentar-a-interiorizaa-a-o/569805
Data da publicação	15/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

I Feirão de Turismo da Abav-RN quer fomentar a interiorização

O I Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Viagens do Rio Grande do Norte (Abav-RN) deve fomentar a interiorização do turismo do Estado com destaque, em especial, para destinos com sol e praia. A avaliação é da presidente da entidade, Michelle Pereira, para quem o evento apresenta boas projeções de continuidade e vai aquecer a economia do Estado em sua 1ª edição. Segundo ela, a expectativa é que o público consiga encontrar pacotes de viagens com em média 30% de desconto. Ao todo, dez agências de viagens estão confirmadas na iniciativa que vai ocorrer nos dias 18 e 19 de agosto, em Natal. Além do Estado, apenas Ceará e Minas Gerais já contaram com o Feirão no país.



Feirão do Turismo foi lançado ontem pela Abav-RN e ocorrerá dias 18 e 19 de agosto deste ano

Embora o evento apresente uma perspectiva de destinos promocionais para viajar para todo o Brasil, aponta a presidente da Abav-RN, o principal foco está no incentivo a viagens no Estado. “Quantos potiguares nunca fizeram um passeio de buggy, nunca foram ao Rio Potengi, ou a Guamaré? Então a gente está focando muito na interiorização. Isso vai fazer com que o potiguar conheça o nosso Estado”, complementa. Um dos pontos que vão possibilitar a expectativa, segundo ela, é o atual conhecimento das agências associadas sobre as potencialidades dos municípios que podem atrair mais turistas.

Entre os destinos que devem ser opção por parte do público está Guamaré. A titular da Secretaria de Turismo da cidade, parceira do I Feirão de Turismo da Abav-RN, Andrezza Varella, destaca que o município é um destino pronto para ser explorado. Isso porque, fora a boa rede hoteleira, o local apresenta ilhas e praias paradisíacas, como a Praia do Minhoto. Apesar das belezas, contudo, ela destaca que os locais ainda são pouco conhecidos por boa parte do público potiguar.

O **coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio, George Costa**, reitera a importância do evento no fortalecimento da interiorização do turismo do Estado. Isso porque, diferente de outros feirões que a entidade participa no país, ele é primeiro direcionado para levar os natalenses a outros destinos potiguares. “Interiorização não é só o interior em si, mas todo o litoral também. É tirar o dinheiro que está aqui (Natal) para ser distribuído nas outras regiões do Estado. Então pelo menos 30% da venda desse feirão, a gente entende que vai ser direcionado para esse mercado”, complementa.

Até o momento, a **Fecomércio** não projetou quanto o Feirão deve movimentar ou injetar na economia do Estado. De acordo com o Coordenador, um estudo será feito após a primeira edição do evento com o objetivo de mensurar quanto de receita foi gerado dentro do segmento das agências de viagem e a repercussão da iniciativa nos diversos pontos turísticos visitados por natalenses e potiguares em geral. A expectativa é que a análise seja finalizada em dois meses após o feirão.

Em relação à procura pelos pacotes de viagem, também não há uma estimativa de público firmada pela Abav-RN. De acordo com Michelle Pereira, a entidade está com altas expectativas. “As agências [da Abav-RN], em sua maioria, são emissivas. A gente vende para o potiguar, mas estimamos que o próprio potiguar ative e aumente mais a economia do Estado”, destaca. O esperado é que os pacotes tenham pelo menos 30% de desconto, mas o percentual deve variar para mais ou menos a depender do destino turístico.

Além do ‘Sol e mar’, que deverá estar entre os segmentos mais buscados, a representante aponta que o turismo religioso e as serras do Estado devem entrar no radar do público. O I Feirão de Turismo da Abav-RN tem apoio da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Emprotur-RN), Secretaria Municipal de Turismo de Natal (Setur-RN), Prefeitura de Guamaré, Datashow, **Fecomércio** e Sebrae-RN. O lançamento da iniciativa aconteceu na manhã dessa segunda-feira (14), no SERHS Natal Grand Hotel & Resort, também apoiador do evento.

1º Feirão de Turismo do RN acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto

Link	http://www.vlaudeyliberato.com/1-feirao-de-turismo-abav-rn/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

1º Feirão de Turismo do RN acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto

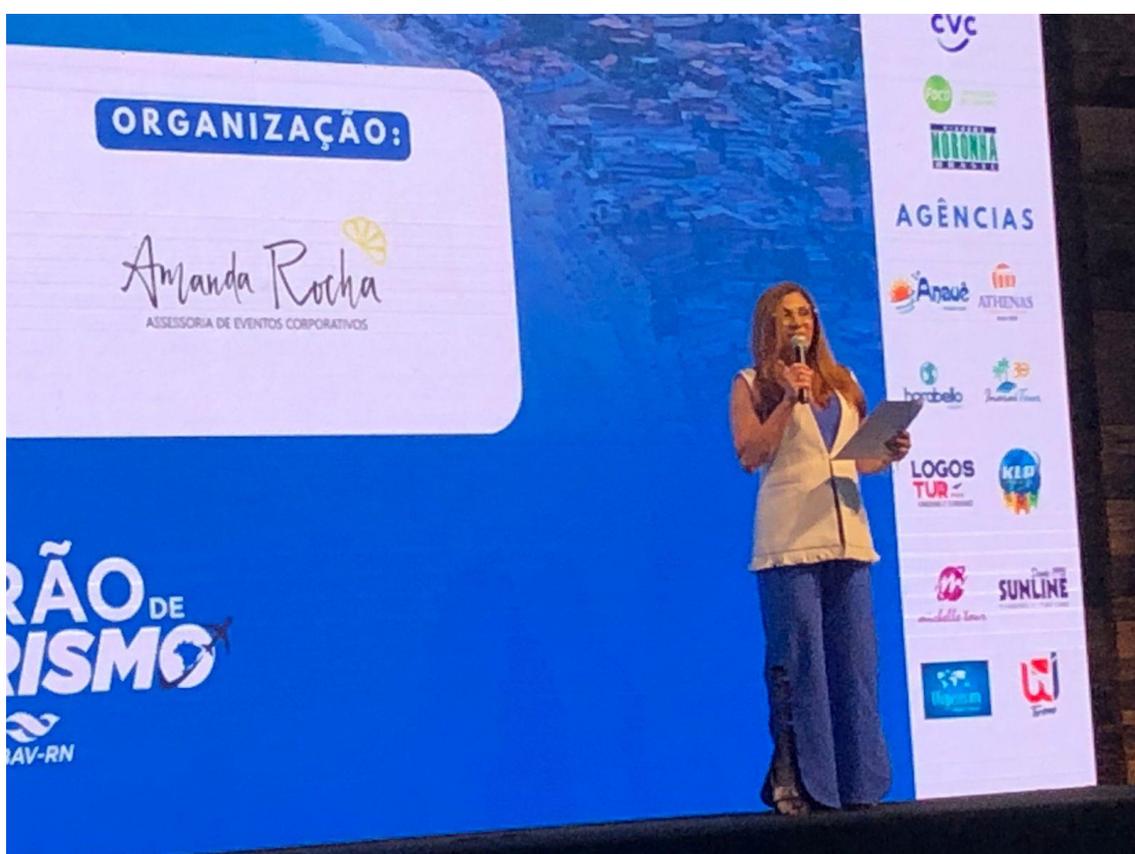
O Feirão será no Midway Mall, iniciando às 10h e terminando às 22h durante os dois dias de programação.



O Rio Grande do Norte irá receber na próxima sexta-feira (18) o 1º Feirão de Turismo do Estado, realizado pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte (Abav-RN).

O objetivo é reunir as agências abavianas em um grande feirão promocional voltado para o público consumidor. Os potiguares, terão preço e oportunidades exclusivas nos dois dias de evento, segundo Michelle Pereira, presidente da Abav-RN.

“Será um evento das agências direto com o consumidor, um vento único em todo o Nordeste. Aguardem, vão ter excelentes oportunidades e preços”.



A organização do evento é de Amanda Rocha Assessoria de Eventos Corporativos. Os patrocinadores do 1º Feirão de Turismo da Abav-RN são Sebrae, **Fecomércio**, Emprotur, Secretaria de Turismo de Canguaretama e Secretaria de Turismo de Natal.

As agências de viagens confirmadas são Michelle Tur, Auritur, Logos, Athenas, Anauê, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba, CVC, Líder, Sunline, Harabello, Inaraí e Marazul. As operadoras serão Foco, BRT e Noronha Brasil. Entre os expositores está o SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

O 1º Feirão de Turismo será nos dias 18 e 19 de agosto, de 10h às 22h no Midway Mall. Será uma oportunidade única para quem pretende planejar sua viagem e conhecer mais todo o Rio Grande do Norte.

1º Feirão de Turismo do RN acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/08/14/1o-feirao-de-turismo-do-rn-acontecera-nos-dias-18-e-19-de-agosto/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

1º Feirão de Turismo do RN acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto

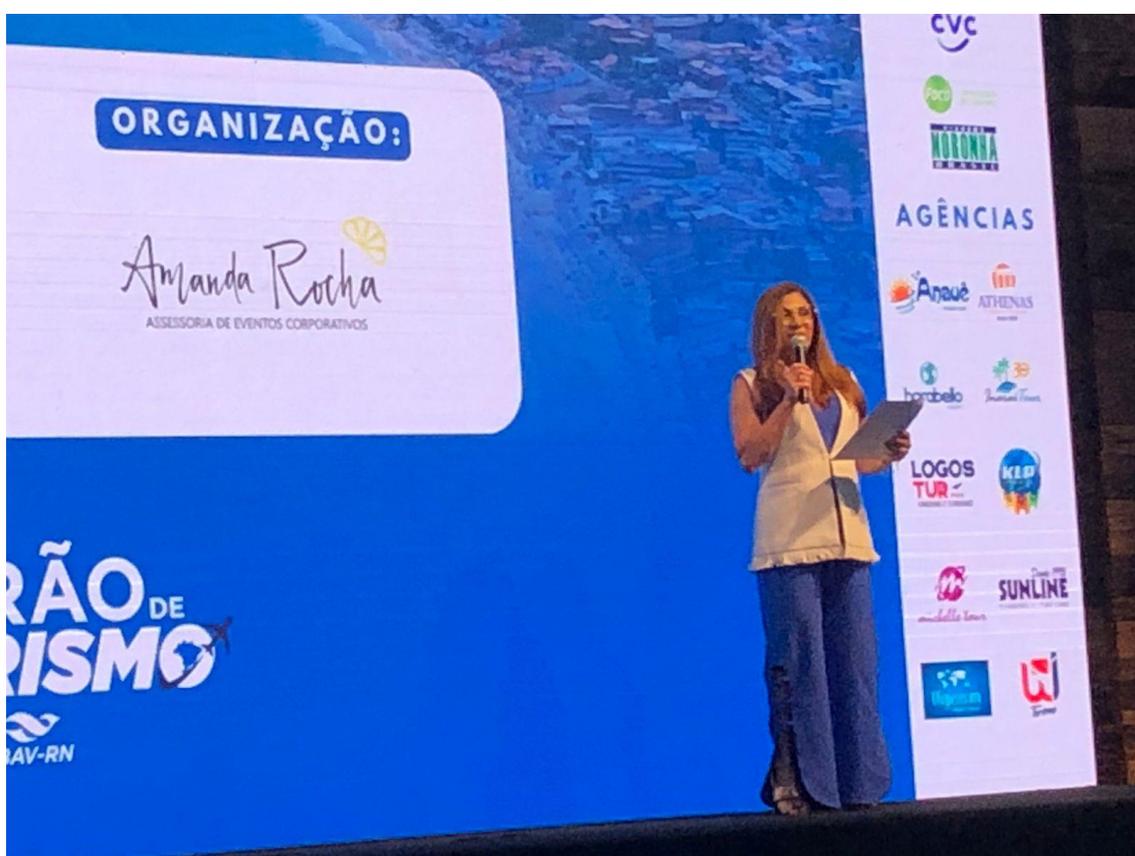
O Feirão será no Midway Mall, iniciando às 10h e terminando às 22h durante os dois dias de programação.



O Rio Grande do Norte irá receber na próxima sexta-feira (18) o 1º Feirão de Turismo do Estado, realizado pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte (Abav-RN).

O objetivo é reunir as agências abavianas em um grande feirão promocional voltado para o público consumidor. Os potiguares, terão preço e oportunidades exclusivas nos dois dias de evento, segundo Michelle Pereira, presidente da Abav-RN.

“Será um evento das agências direto com o consumidor, um vento único em todo o Nordeste. Aguardem, vão ter excelentes oportunidades e preços”.



A organização do evento é de Amanda Rocha Assessoria de Eventos Corporativos. Os patrocinadores do 1º Feirão de Turismo da Abav-RN são Sebrae, **Fecomércio**, Emprotur, Secretaria de Turismo de Canguaretama e Secretaria de Turismo de Natal.

As agências de viagens confirmadas são Michelle Tur, Auritur, Logos, Athenas, Anauê, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba, CVC, Líder, Sunline, Harabello, Inaraí e Marazul. As operadoras serão Foco, BRT e Noronha Brasil. Entre os expositores está o SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

O 1º Feirão de Turismo será nos dias 18 e 19 de agosto, de 10h às 22h no Midway Mall. Será uma oportunidade única para quem pretende planejar sua viagem e conhecer mais todo o Rio Grande do Norte.

ODONTOSEC ATENDERÁ GRATUITAMENTE NA ZONA RURAL DE IPANGUAÇU

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2023/08/odontosec-atendera-gratuitamente-na.html
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

ODONTOSEC ATENDERÁ GRATUITAMENTE NA ZONA RURAL DE IPANGUAÇU



A cidade de Ipanguaçu será beneficiada com atendimentos odontológicos gratuitos oferecidos pela unidade móvel OdontoSesc. A carreta ficará estacionada por 90 dias na zona rural da cidade, na Fazenda Ubarana da Finobrasa Agroindustrial, e os agendamentos serão realizados nesta quinta-feira, dia 17, a partir das 08h. Já a cerimônia de inauguração está marcada para acontecer a partir das 10h do mesmo dia.

O objetivo da unidade OdontoSesc é realizar um tratamento odontológico completo, sem limite na quantidade de consultas para a finalização, desde que o paciente esteja agendado. Inicialmente serão ofertadas 250 vagas para toda a população, com procedimentos que envolvem tanto a parte curativa (restauração, extração), quanto a preventiva, com as ações de educação em saúde em áreas variadas.

A OdontoSesc é uma unidade móvel equipada com aparelhos de ponta. Possui quatro consultórios, sala de esterilização, de escovação e de raios-X com revestimento, som ambiente e acessibilidade. Desde 2001, ano em que começou a atuar, a OdontoSesc realizou cerca de 495 mil procedimentos clínicos e beneficiou mais de 212 mil pessoas com atividades educativas em 32 cidades potiguares.

Serviço:

O quê? OdontoSesc em Currais Novos/RN.

Onde? Finobrasa Agroindustrial - Rod.RN 118, S/N, KM 20, Fazenda Ubarana Sala Sede, Zona Rural

Agendamento de consultas? Diretamente na OdontoSesc, no dia 17/08, das 08h às 13h, enquanto durarem as vagas.

Atendimentos?

- Segunda-feira: 13h às 19h
- Terça a sexta-feira: 7h às 13h

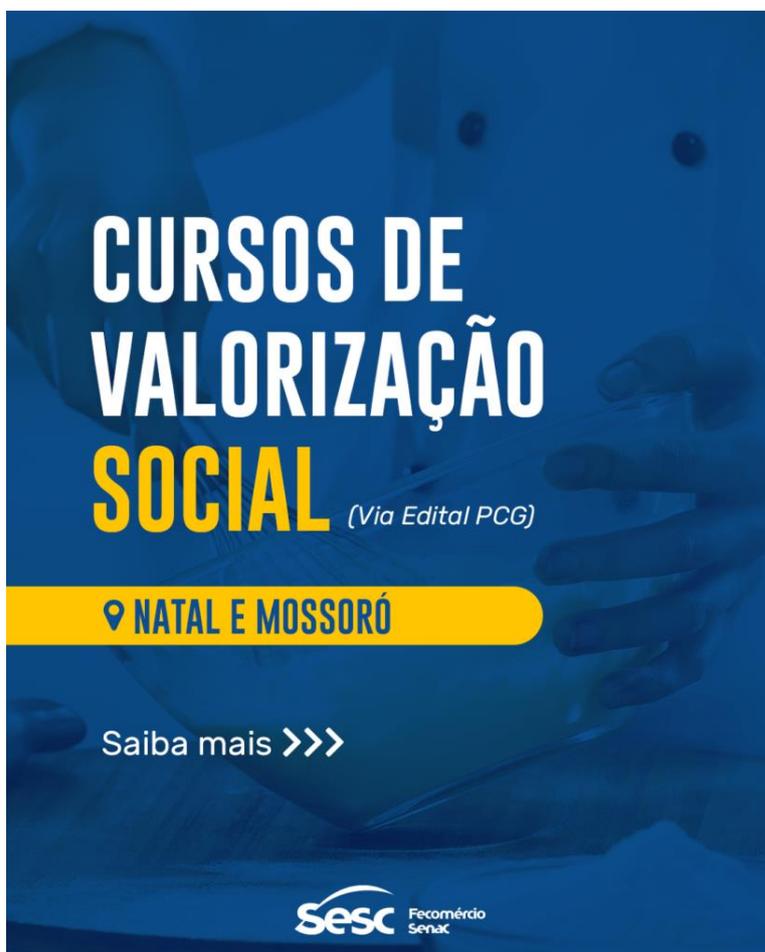
Permanência no município? 17 de agosto a 16 de novembro de 2023

Vagas limitadas

Sesc RN abre novas vagas gratuitas para Cursos de Valorização Social

Link	https://wllanadantas.com.br/sesc-rn-abre-novas-vagas-gratuitas-para-cursos-de-valorizacao-social/
Data da publicação	13/08/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre novas vagas gratuitas para Cursos de Valorização Social



O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** abriu hoje (07) as inscrições para as turmas de setembro dos Cursos de Valorização

Social. As aulas acontecem nas unidades Cidade Alta, Mossoró e Macaíba, e as inscrições encerram no dia 16, podendo ser realizada presencialmente, nas centrais de relacionamento, ou online, clicando [AQUI](#).

No **Sesc** Cidade Alta, em Natal/RN, as vagas são para a oficina de Lembrança de Chá de Bebê, enquanto no Sesc Mossoró, será oferecida turma de Bordado Livre para Iniciantes. Já o Sesc Macaíba receberá em setembro ambos cursos citados, além da opção de Confecção de Embalagens Decorativas, no mesmo formato.

As oficinas terão um número máximo de 20 alunos e carga horária de 20 horas, portanto, são 100 vagas asseguradas pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade do Sesc (PCG). O projeto é voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da educação básica da rede pública ou qualquer pessoa cuja a renda familiar mensal não ultrapasse o valor de três salários mínimos.

O Curso de Valorização Social do Sesc tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências de nível básico, que contribuam para a socialização e geração ou complementação da renda individual ou familiar e a entrada no mundo do trabalho.

O edital com documentação necessária e demais informações para inscrições está disponível no site sescrn.com.br. O documento ainda conta com detalhes sobre as próximas turmas até o fim de 2023, em outras unidades do Sesc do estado, totalizando 600 vagas em cursos gratuitos de agosto até o final do ano.

Serviço:

O que: Inscrições para turmas de setembro do Curso de Valorização Social do Sesc RN.

Quando: 07 a 16 de agosto

Onde: Natal, Mossoró e Macaíba

Turmas:

Oficina de Bordado Livre para Iniciantes (Macaíba e Mossoró);
Oficina Confecção de Embalagens Decorativas (Macaíba);
Oficina de Lembrança de Chá de Bebê (Cidade Alta e Macaíba);
Inscrições: Presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades
que ofertam os devidos cursos OU online clicando [AQUI](#)

Valor: Gratuito

Número de Vagas: 20 por turma

Saiba Mais: sescrn.com.br ou (84) 3133 0360.

A Prefeitura Municipal do Assú, por meio da Secretaria de Educação, irá instalar no Assú a BiblioSesc.

Link	https://assu.rn.gov.br/a-prefeitura-municipal-do-assu-por-meio-da-secretaria-de-educacao-ira-instalar-no-assu-a-bibliosesc/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	SITE PREFEITURA DE ASSU
Classificação	POSITIVO

A Prefeitura Municipal do Assú, por meio da Secretaria de Educação, irá instalar no Assú a BiblioSesc.

**O FANTÁSTICO MUNDO DA
LEITURA E ESCRITA**
Faz parte do meu viver na terra da poesia!

A SME convida para solenidade e instalação da BiblioSesc nesta segunda-feira, 14 de agosto, às 16h30 na Indústria do Conhecimento, localizada na Rua Bernardo Vieira Centro - Assu RN.

Secretaria de Educação

Assu Assu
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL Sesc Fecomércio Senac

A Prefeitura Municipal do Assú, por meio da Secretaria de Educação, irá instalar no Assú a **BiblioSesc**. Uma ação em conjunto com o

sistema **Sesc** que irá trazer um novo espaço de leitura e escrita para as crianças assuenses.

A **BiblioSesc** será instalada às 16h30 desta segunda-feira (14) na Indústria do Conhecimento, na rua Bernardo Vieira.

Joanna faz show no projeto Seis & Meia nesta quarta-feira em Natal

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/joanna-faz-show-no-projeto-seis-meia-nesta-quarta-feira-em-natal/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NEUTRO

Joanna faz show no projeto Seis & Meia nesta quarta-feira em Natal



Em uma celebração épica de sua impressionante trajetória de mais de quatro décadas na indústria musical, Joanna se apresentará no próximo dia 16 de agosto como a atração principal do aclamado Projeto Seis e Meia.

Depois de quase duas décadas de espera, os fãs podem finalmente saborear as novas criações da cantora Joanna. A apresentação traz um álbum inovador, que marcou o retorno triunfante da artista carioca, e conta com a colaboração excepcional da poeta e compositora brasileira Sarah Benchimol. Juntas, elas criaram verdadeiras joias musicais, incluindo faixas emocionantes como “Olhos Nus”, “Lado B” e “Por Detrás do Espelho”.

A abertura do show é da talentosa potiguar Nara Costa que já passou pelos mais variados gêneros e projetos musicais – sendo o forró sempre o que mais se destacou na lista.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Supermercado Nordestão, Grupo SterBom e Água Cristalina, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomércio/SESC**. E é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções.

Serviço

Show de Joanna no Projeto Seis e Meia

Local: Teatro Riachuelo

Quando: 16 de agosto

Horário: 19h

Duração: 180 minutos

Ingressos: Uhull.com e bilheteria do teatro.

Joanna faz show no projeto Seis & Meia nesta quarta-feira em Natal

Link	https://www.pontanegranews.com.br/2023/08/14/joanna-faz-show-no-projeto-seis-meia-nesta-quarta-feira-em-natal/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	NEUTRO

Joanna faz show no projeto Seis & Meia nesta quarta-feira em Natal



Foto: Divulgação

Em uma celebração épica de sua impressionante trajetória de mais de quatro décadas na indústria musical, Joanna se apresentará no próximo dia 16 de agosto como a atração principal do aclamado Projeto Seis e Meia.

Depois de quase duas décadas de espera, os fãs podem finalmente saborear as novas criações da cantora Joanna. A apresentação traz um álbum inovador, que marcou o retorno triunfante da artista carioca, e conta com a colaboração excepcional da poeta e compositora brasileira Sarah Benchimol. Juntas, elas

criaram verdadeiras joias musicais, incluindo faixas emocionantes como “Olhos Nus”, “Lado B” e “Por Detrás do Espelho”.

A abertura do show é da talentosa potiguar Nara Costa que já passou pelos mais variados gêneros e projetos musicais – sendo o forró sempre o que mais se destacou na lista.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Supermercado Nordeste, Grupo SterBom e Água Cristalina, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomércio/SESC**. E é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções.

Serviço

Show de Joanna no Projeto Seis e Meia

Local: Teatro Riachuelo

Quando: 16 de agosto

Horário: 19h

Duração: 180 minutos

Ingressos: Uhull.com e bilheteria do teatro.

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mercado-eleva-para-2-29-projea-a-o-do-crescimento-da-economia-em-2023/569761
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,26% para 2,29%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (14), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

José Cruz/Agência Brasil



Estimativa da inflação se mantém em 4,84%

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,3%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também foi mantida em 4,84% neste ano, a mesma da semana passada. Para 2024, a estimativa de inflação ficou passou de 3,88% para 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em julho, influenciado pelo aumento da gasolina, o IPCA foi de 0,12%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%). Com o resultado, a inflação oficial acumula 2,99% no ano. Em 12 meses, a inflação é de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o BC tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros

fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,93 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Agência Brasil

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mercado-eleva-projecao-crescimento-economia/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Estimativa da inflação se mantém em 4,84%

Agência Brasil



A previsão do mercado financeiro para o crescimento econômico este ano subiu de para 2,29%. Foto: José Cruz/Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,26% para 2,29%. A

estimativa está no boletim Focus de hoje 14, pesquisa divulgada semanalmente pelo [Banco Central \(BC\)](#), em Brasília, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,3%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – também foi mantida em 4,84% neste ano, a mesma da semana passada. Para 2024, a estimativa de inflação ficou passou de 3,88% para 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em julho, influenciado pelo aumento da gasolina, o [IPCA](#) foi de 0,12%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)). A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%). Com o resultado, a inflação oficial acumula 2,99% no ano. Em 12 meses, a inflação é de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o [BC](#) tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,93 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/mercado-eleva-para-229-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Estimativa da inflação se mantém em 4,84%

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,26% para 2,29%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (14), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o **Produto Interno Bruto** (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,3%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também foi mantida em 4,84% neste ano, a mesma da semana passada. Para 2024, a estimativa de inflação ficou passou de 3,88% para 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último **Relatório de Inflação**, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em julho, influenciado pelo aumento da gasolina, o **IPCA** foi de 0,12%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%).

Com o resultado, a inflação oficial acumula 2,99% no ano. Em 12 meses, a inflação é de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o BC tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,93 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/08/14/mercado-eleva-para-229-projecao-do-crescimento-da-economia-em-2023/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva para 2,29% projeção do crescimento da economia em 2023

Estimativa da inflação se mantém em 4,84%.



Dinheiro, Real Moeda brasileira

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,26% para 2,29%. A estimativa está no boletim Focus de hoje

(14), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,3%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – também foi mantida em 4,84% neste ano, a mesma da semana passada. Para 2024, a estimativa de inflação ficou passou de 3,88% para 3,86%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em julho, influenciado pelo aumento da gasolina, o IPCA foi de 0,12%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%). Com o resultado, a inflação oficial acumula 2,99% no ano. Em 12 meses, a inflação é de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo

Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o BC tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,93 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5.

Imagem: José Cruz

Fonte: [Agência Brasil](#)

RN atinge 8GW e é responsável por 30% da energia eólica produzida no país, aponta Mais RN

Link	https://www.fiern.org.br/rn-atinge-8gw-e-e-responsavel-por-30-da-energia-eolica-produzida-no-pais-aponta-mais-rn/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	FIERN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN atinge 8GW e é responsável por 30% da energia eólica produzida no país, aponta Mais RN

O Rio Grande do Norte atingiu, neste mês de agosto, a marca de 8 GW (Gigawatts) de produção de energia eólica em terra (onshore) sendo responsável por 30% dessa fonte renovável de energia produzida no país, segundo o Mapa de Energias Renováveis do Observatório da Indústria MAIS RN, que tem como fonte oficial dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Para se ter ideia desse número, a potência fiscalizada no país é de 26,46 GW. Em média, em 2023, o estado tem instalado mais de 100 KW por mês.

De acordo com o Observatório da Indústria MAIS RN, o RN possui, atualmente, 255 parques com 2325 aerogeradores em operação. Há ainda 41 cidades potiguares com parques instalados e em construção. Vale ressaltar que ainda estão em construção parques que vão gerar mais 5,4 GW em terra.

Além da produção onshore, há 10 processos de licenciamento ambiental registrados no IBAMA para produção no ambiente marítimo (offshore).

O Observatório da Indústria MAIS RN é o núcleo de planejamento estratégico contínuo da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) e acompanha Temas fundamentais para a economia, como Produto Interno Bruto (PIB), emprego, produção de energias, número de empresas no estado, arrecadação, movimentação financeira, política monetária, produção industrial e balança comercial.

Mais informações do Observatório da Indústria podem ser encontradas no link <https://maisrn.fiern.org.br/>

RN atinge 8GW e é responsável por 30% da energia eólica produzida no país

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/rn-atinge-8gw-energia-eolica-produzida-pais/
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN atinge 8GW e é responsável por 30% da energia eólica produzida no país

Para se ter ideia desse número, a potência fiscalizada no país é de 26,46 GW. Em média, em 2023, o estado tem instalado mais de 100 KW por mês.

Redação



Foto: Caroline Macedo/Idema

O Rio Grande do Norte atingiu, neste mês de agosto, a marca de 8 GW (Gigawatts) de produção de energia eólica em terra (onshore), sendo responsável por 30% dessa fonte renovável de energia produzida no país, segundo o Mapa de Energias Renováveis do Observatório da Indústria MAIS RN, que tem como fonte oficial dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Para se ter ideia desse número, a potência fiscalizada no país é de 26,46 GW. Em média, em 2023, o estado tem instalado mais de 100 KW por mês.

De acordo com o Observatório da Indústria [MAIS RN](#), o RN possui, atualmente, 255 parques com 2325 aerogeradores em operação. Há ainda 41 cidades potiguares com parques instalados e em construção. Vale ressaltar que ainda estão em construção parques que vão gerar mais 5,4 GW em terra.

Eólica

Além da produção onshore, há 10 processos de licenciamento ambiental registrados no IBAMA para produção no ambiente marítimo (offshore).

O Observatório da Indústria MAIS RN é o núcleo de planejamento estratégico contínuo da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte ([FIERN](#)) e acompanha Temas fundamentais para a economia, como Produto Interno Bruto (PIB), emprego, produção de energias, número de empresas no estado, arrecadação, movimentação financeira, política monetária, produção industrial e balança comercial.

Mais informações do [Observatório da Indústria](#) podem ser encontradas no link <https://maisrn.fiern.org.br/>

Atividade econômica desacelera e cresce 0,43% no 2º trimestre

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/atividade-economica-desacelera-e-cresce-0-43-no-2ao-trimestre/569767
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Atividade econômica desacelera e cresce 0,43% no 2º trimestre

A atividade econômica brasileira desacelerou no segundo trimestre deste ano, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (14), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 0,43% de abril a junho em relação ao trimestre anterior (janeiro a março), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Já no primeiro trimestre do ano, o crescimento foi de 2,41%, se comparado ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2022).

Em comparação ao trimestre de abril a junho de 2022, a alta foi de 2,65% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais).

Em junho de 2023, o IBC-Br teve alta de 0,63%, atingindo 146,65 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 2,10% (também sem ajuste para o período). No acumulado em 12 meses, o indicador ficou positivo em 3,35%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Queda da inflação

Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic, o que deve estimular a atividade produtiva.

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira. Segundo o próprio BC, o índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB”.

Com resultado trimestral, o valor do PIB do segundo trimestre de 2023 será divulgado em 1º de setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país.

Em junho, o IBGE anunciou que o PIB cresceu 1,9 no primeiro trimestre deste ano, se comparado com o resultado dos últimos três meses de 2022. Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 4%, enquanto o resultado dos últimos 12 meses representa uma alta de 3,3%. Em 2022, o PIB do Brasil cresceu 2,9%, totalizando R\$ 9,9 trilhões.

Agência Brasil

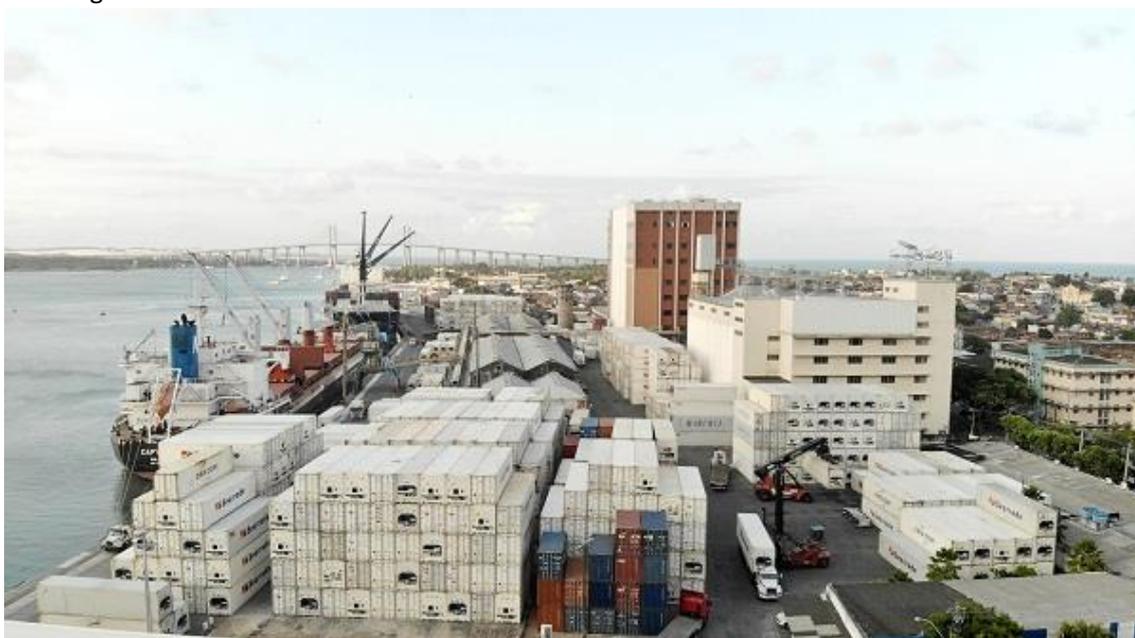
Balança: superávit na 2ª semana de agosto foi de US\$ 2,632 bilhões

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/balana-a-supera-vit-na-2a-semana-de-agosto-foi-de-us-2-632-bilha-es/569780
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança: superávit na 2ª semana de agosto foi de US\$ 2,632 bilhões

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,632 bilhões na segunda semana de agosto (dias 7 a 13). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 14, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,152 bilhões e importações de US\$ 4,523 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 4,321 bilhões e no ano, de US\$ 57,876 bilhões.

Alex Régis



Até a segunda semana do mês, a média diária das exportações registrou aumento de 5,1% na comparação com a média diária do período em 2022, com alta de US\$ 60,18 milhões (20,7%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 7,78 milhões (2,6%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ 0,34 milhões (-0,04%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações tiveram queda de 20,1% no período, também na comparação pela média diária, com redução de US\$ 8,25 milhões (-33,2%) em Agropecuária; queda de US\$ 15,62 milhões (-21,1%) em Indústria Extrativa e recuo de US\$ 206,41 milhões (-19,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Estadão Conteúdo

Balança: superávit na 2ª semana de agosto foi de US\$ 2,632 bilhões

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/08/14/balanca-superavit-na-2-semana-de-agosto-foi-de-us-2632-bilhoes.htm
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança: superávit na 2ª semana de agosto foi de US\$ 2,632 bilhões

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,632 bilhões na segunda semana de agosto (dias 7 a 13). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 14, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,152 bilhões e importações de US\$ 4,523 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 4,321 bilhões e no ano, de US\$ 57,876 bilhões.

Até a segunda semana do mês, a média diária das exportações registrou aumento de 5,1% na comparação com a média diária do período em 2022, com alta de US\$ 60,18 milhões (20,7%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 7,78 milhões (2,6%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ 0,34 milhões (-0,04%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações tiveram queda de 20,1% no período, também na comparação pela média diária, com redução de US\$ 8,25 milhões (-33,2%) em Agropecuária; queda de US\$ 15,62 milhões (-21,1%) em Indústria Extrativa e recuo de US\$ 206,41 milhões (-19,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Parcelamento sem juros no cartão de crédito deve ser mantido, defende Febraban

Link	https://oglobo.globo.com/economia/financas/noticia/2023/08/14/parcelamento-sem-juros-no-cartao-de-credito-deve-ser-mantido-defende-febraban.ghtml
Data da publicação	14/08/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Parcelamento sem juros no cartão de crédito deve ser mantido, defende Febraban

Entidade afirma que estão em discussão medidas para um redesenho da modalidade e aprimoramento do mecanismo de parcelamento de compras

Por Pollyanna Brêtas — Rio



Juros do cartão de crédito rotativo passam de 400% ao ano — Foto: Marcelo Casal/Agência Brasil

Após o presidente do Banco Central, [Roberto Campos Neto](#), afirmar que o rotativo do cartão de crédito poderá acabar, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou um comunicado em que afirma que não há "pretensão de se acabar com as compras parceladas no cartão de crédito".

O rotativo é o crédito oferecido ao consumidor quando ele não faz o pagamento total da fatura do cartão até a data de vencimento.

Um dos exemplos seria pagar o mínimo da fatura. Então, essa diferença entre o valor total da fatura e o que foi efetivamente pago até o vencimento vira um empréstimo.

Sobre o valor que faltou pagar são aplicados juros, considerados os mais altos do mercado, que chegam a 454% ao ano.

A Febraban diz que participa de grupos que analisam as causas dos juros praticados na modalidade e alternativas para um redesenho do rotativo. Além disso, há avaliações sobre o aprimoramento do mecanismo de parcelamento de compras.

Mas diz que "nenhum dos modelos em discussão pressupõe uma ruptura do produto e de como ele se financia". Segundo a entidade, seus estudos mostram que o prazo de financiamento impacta diretamente no custo de capital e no risco de crédito, e a inadimplência das compras parceladas em longo prazo é bem maior do que na modalidade à vista, cerca de 2 vezes na média da carteira e 3 vezes para o público de baixa renda.

Polêmica

Na semana passada, Campos Neto disse que o rotativo do cartão de crédito poderia acabar. O anúncio foi feito, durante participação em comissão geral no Senado na quinta-feira (dia

10). De acordo com ele, o BC está avaliando alternativas para reduzir a inadimplência nas operações com cartão de crédito rotativo.

Segundo Campos Neto, em até 90 dias, o BC deve apresentar uma solução. Na ocasião, ele afirmou que uma possibilidade seria extinguir o rotativo do cartão. Disse ainda que o BC também estuda em criar algum tipo de "tarifa" para desincentivar a compra desenfreada no crédito com parcelamento de longo prazo. No dia seguinte, o presidente do BC afirmou que sua fala sobre o cartão de crédito lhe rendeu um "puxão de orelha".

Turismo de negócios: Estado já tem 50 eventos previstos até 2027

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-31/1
Data da publicação	15/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo de negócios: Estado já tem 50 eventos previstos até 2027

Até 2027, estão previstos para acontecer no Estado 50 eventos captados pela Natal Convention Bureau. Previsão é de 45 mil participantes e mais 7,7 mil acompanhantes. « PÁGINA 7 »

RN terá 50 eventos até 2027 para aquecer o turismo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-31/6-7
Data da publicação	15/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN terá 50 eventos até 2027 para aquecer o turismo

« FOMENTO » Os 50 eventos previstos até 2027 trarão para o RN, segundo o Natal Convention Bureau, cerca de 45 mil participantes e mais 7.750 acompanhantes

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Quando um visitante chega à Natal para participar de um evento, ele costuma utilizar mais os serviços locais, consumir e gastar mais do que aquele visitante que vem a lazer. Em média, gastam R\$ 740 por dia, ajudando a fomentar toda uma cadeia de atividades. A importância desse turismo para o setor se torna ainda mais evidente durante a baixa estação, que é quando o segmento mais necessita ser fomentado. Até 2027, já estão previstos para acontecer 50 eventos de pequeno, médio e grande porte que foram captados pela Natal Convention Bureau, entidade que reúne as principais associações e empresas do setor ou ligadas direta ou indiretamente.

"A partir do momento que a gente consegue trazer um evento para cá, todo o turismo é beneficiado. Temos compreendido, através de pesquisas junto à Fecomércio/RN, que esse turista deixa um ticket médio de 30% a 40% a mais do que o chamado 'turista do sol e mar'", conta o presidente Executivo da Natal Convention Leandro Martins.

Ele explica que a pandemia da covid-19 deixou uma demanda reprimida que começou a responder muito bem assim que o distanciamento social foi flexibilizado, mas que é preciso promover a cidade para que o ritmo se mantenha. Esse trabalho tem garantido uma agenda que conta, até o momento, com 50 eventos até 2027. Até o final do ano, novos eventos que ainda estão em fase de captação devem aumentar esse número.

"São eventos, na maioria, técnico-científicos, médicos e corporativos que passaram dois anos sendo realizados on line. Mas a experiência do destino é totalmente diferente. A experiência do sol e mar, gastronomia, contato com os outros participantes, a experiência física não se compara...", pontua Leandro Martins.

A previsão com os eventos previstos é de 45 mil participantes e mais 7.750 acompanhantes. Isso porque, 12,3% desses turistas trazem familiares junto.

Outra característica é que a permanência deles gira em torno de 5,5 dias uma vez que, na maioria das vezes, eles continuam na cidade após o evento. Numa rápida estimativa, a quantidade de eventos já captados re-

sulta em mais de 290 mil diárias nos hotéis, sem contar com o consumo nos bares, restaurantes, receptivos e outros serviços turísticos que são disponíveis.

O trabalho de captação que é feito hoje reflete em mais ou menos um ou dois anos porque essa captação geralmente ocorre em eventos que vão acontecer em anos subsequentes. A Natal Convention Bureau diz que esse esforço precisa ser permanente e, pensando nisso, além de repaginar o site <http://www.natalcvb.com.br> lançou, nesta segunda-feira (14), a campanha institucional "Natal, onde ser feliz é o melhor negócio", desenvolvida a partir do convênio firmado com a Secretaria Estadual de Turismo, através da Emprotur, para apresentar Natal como destino de eventos.

"A campanha consiste em aumentar nosso fluxo de turistas. O Governo do Estado tem trabalhado em parcerias para isso com iniciativas no setor de promoção e marketing e trabalhando em campanhas cooperadas, com operadores de turismo e feiras, além da capacitação de agentes de viagens", acrescenta a diretora da Emprotur, Molga Freire.



Natal Convention Bureau e Setur lançaram a campanha "Natal, onde ser feliz é o melhor negócio"

Eventos são essenciais na baixa estação

O presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis (ABIH/RN), Abdon Gosson, reforçou que os investimentos na promoção do turismo potiguar não podem cessar. "Os hotéis estando cheios, significa que o turismo está aquecido. Investimento em eventos e promoção do turismo, quanto mais se fizer, mais retorno teremos. Dentro das possibilidades, as iniciativas estão acontecendo, mas quanto mais investimento a nível de governo do estado, prefeitura e entidades, melhor para a captação e quantidade de turistas circulando", enfatizou.

Gosson pontuou ainda que o segmento de eventos é essencial na baixa estação para atrair visitantes. "É o turista que deixa o dobro de dinheiro e acontece na baixa estação, que é quando estamos com pouco turistas de lazer. Então, tudo se encaixa. É muito importante que a cidade esteja cheia de eventos na bai-



A partir do momento que a gente consegue trazer um evento para cá, todo o turismo é beneficiado."

LEANDRO MARTINS
Presidente Executivo da Natal Convention Bureau

xa estação e a gente só consegue captar e trazer esses eventos com trabalho feito a nível de governos, Convention Bureau e entidades do setor", disse ele.

A secretária de turismo de Natal, Ohana Fernandes, destacou que da parte do município esse incentivo está acontecendo. "Incentivamos e participamos de

perto. Garantimos presença, por exemplo, na EBS (Evento Business Show), maior feira do gênero no país em parceria com a Convention Bureau e tivemos bons frutos com o fechamento de mais eventos para Natal", frisou.

Além de Natal, a diretora de promoção turística da Emprotur, Naiara Santana, diz que há expectativas de outras cidades também se tornarem destino de eventos nos próximos anos, se conseguirem garantir estrutura para recebê-los. "Estamos próximos para saber o melhor momento de entrar como parceiros, não só como destino de incentivo, mas corporativo. Contudo, depende da capacidade que o município tem para receber eventos. Temos informações de que estão chegando resorts em São Miguel do Gostoso, por exemplo, onde também poderemos ter espaços para receber eventos", disse ela.

Agências querem fomentar turismo pelas cidades do interior do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-31/1
Data da publicação	15/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Agências querem fomentar turismo pelas cidades do interior do RN

O I Feirão de Turismo promovido pela ABAV-RN deve fomentar a interiorização do turismo do Estado com destaque, em especial, para destinos com sol e praia. « **PÁGINA 7** »

I Feirão de Turismo da Abav-RN quer fomentar a interiorização

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-15#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-31/1
Data da publicação	15/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

I Feirão de Turismo da Abav-RN quer fomentar a interiorização

«VIAGENS» De acordo com a Abav, expectativa é que o público consiga encontrar no Feirão pacotes de viagens com em média 30% de desconto

O I Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Viagens do Rio Grande do Norte (Abav-RN) deve fomentar a interiorização do turismo do Estado com destaque, em especial, para destinos com sol e praia. A avaliação é da presidente da entidade, Michelle Pereira, para quem o evento apresenta boas projeções de continuidade e vai aquecer a economia do Estado em sua 1ª edição. Segundo ela, a expectativa é que o público consiga encontrar pacotes de viagens com em média 30% de desconto. Ao todo, dez agências de viagens estão confirmadas na iniciativa que vai ocorrer nos dias 18 e 19 de agosto, em Natal. Além do Estado, apenas Ceará e Minas Gerais já contaram com o Feirão no país.

Embora o evento apresente uma perspectiva de destinos promocionais para viajar para todo o

Brasil, aponta a presidente da Abav-RN, o principal foco está no incentivo a viagens no Estado. "Quantos potiguares nunca fizeram um passeio de buggy, nunca foram ao Rio Potengi, ou a Guamarê? Então a gente está focando muito na interiorização. Isso vai fazer com que o potiguar conheça o nosso Estado", complementa. Um dos pontos que vão possibilitar a expectativa, segundo ela, é o atual conhecimento das agências associadas sobre as potencialidades dos municípios que podem atrair mais turistas.

Entre os destinos que devem ser opção por parte do público está Guamarê. A titular da Secretaria de Turismo da cidade, pareira do I Feirão de Turismo da Abav-RN, Andreza Varela, destaca que o município é um destino pronto para ser explorado. Isso porque, fora a boa rede hoteleira, o local apresenta ilhas e praias paradisíacas,

como a Praia do Minhoto. Apesar das belezas, contudo, ela destaca que os locais ainda são pouco conhecidos por boa parte do público potiguar.

O coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio, George Costa, reitera a importância do evento no fortalecimento da interiorização do turismo do Estado. Isso porque, diferente de outros feirões que a entidade participa no país, ele é primeiro direcionado para levar os natalenses a outros destinos potiguares. "Interiorização não é só o interior, mas todo o litoral também. É tirar o dinheiro que está aqui (Natal) para ser distribuído nas outras regiões do Estado. Então pelo menos 30% da venda desse feirão, a gente entende que vai ser direcionado para esse mercado", complementa.

Até o momento, a Fecomércio



I Feirão do Turismo foi lançado ontem pela Abav-RN e ocorrerá dias 18 e 19 de agosto deste ano

não projetou quanto o Feirão deve movimentar ou injetar na economia do Estado. De acordo com o Coordenador, um estudo será feito após a primeira edição do evento com o objetivo de mensurar quanto de receita foi gerado dentro do segmento das agências de viagem e a repercussão da iniciativa nos diversos pontos turísticos visitados por natalenses e potiguares em geral. A expectativa é que a análise seja finalizada em dois meses após o feirão.

Em relação à procura por pacotes de viagem, também não há

uma estimativa de público firmada pela Abav-RN. De acordo com Michelle Pereira, a entidade está com altas expectativas. "As agências [da Abav-RN], em sua maioria, são emissivas. A gente vende para o potiguar, mas estimamos que o próprio potiguar ative e aumente mais a economia do Estado", destaca. O esperado é que os pacotes tenham pelo menos 30% de desconto, mas o percentual deve variar para mais ou menos a depender do destino turístico.

Além do "Sol e mar", que deverá estar entre os segmentos

mais buscados, a representante aponta que o turismo religioso e as serras do Estado devem entrar no radar do público. O I Feirão de Turismo da Abav-RN tem apoio da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Empotur-RN), Secretaria Municipal de Turismo de Natal (Setur-RN), Prefeitura de Guamarê, Data Show, Fecomércio e Sebrae-RN. O lançamento da iniciativa aconteceu na manhã dessa segunda-feira (14), no SERHS Natal Grand Hotel & Resort, também apoiador do evento.

Capas dos Jornais

DÓLAR SOBE 1,25% E FECHA NO MAIOR VALOR DESDE 1º DE JUNHO • PÁGINA 6



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 - Número 101 - Terça-feira, 15 de agosto de 2023

Turismo de negócios: Estado já tem 50 eventos previstos até 2027

Até 2027, estão previstos para acontecer no Estado 50 eventos captados pela Natal Convention Bureau. Previsão é de 45 mil participantes e mais 7,7 mil acompanhantes. « PÁGINA 7 »

Obras inacabadas no RN estão no PAC desde 2007

« DEMORA » Parte das obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento para o RN já estavam incluídas em outros PACs anunciados nos governos Lula e Dilma Rousseff. A Barragem de Oiticica, Reta Tabajara, Ramal do Apodi e Projeto Seridó estão no projeto desde a primeira versão, em 2007. Os dois primeiros, inclusive, recebem recursos desde aquela época e não foram concluídos até hoje. « PÁGINA 8 »



NEGÓCIO DA ARÁBIA

Neymar terá salário de R\$ 430 milhões por ano, no Al-Hilal

« PÁGINA 11 »



« SÉRIE B » De volta ao estádio Frasqueira, o ABC ficou no empate contra o Ituano, 1 a 1, em jogo válido pela 23ª rodada. O resultado não foi bom para equipe alvinegra que continua em estado crítico na competição. Paulo Sérgio marcou o gol abecedista. « PÁGINA 12 »

Agências querem fomentar turismo pelas cidades do interior do RN

O I Feirão de Turismo promovido pela ABAV-RN deve fomentar a interiorização do turismo do Estado com destaque, em especial, para destinos com sol e praia. « PÁGINA 7 »

Petrobras vai acessar mercados globais com hidrogênio verde

A Petrobras enxerga potencial para produção de hidrogênio verde e de Power to X via eólicas offshore no extremo Sul do País, no Sudeste e no Nordeste brasileiro. « PÁGINA 6 »

Miséria e solidariedade



« POBREZA » Natal tem quase 1,5 mil pessoas vivendo em situação de rua. Projeto Alimentando com Amor tem como objetivo criar Instituto para atender melhor à quem está nesta condição. « PÁGINA 9 »

Sinai reclama de "exploração" e não descarta nova greve no Detran

Alexandre Guedes, do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta do RN, diz que não descarta uma nova greve no Detran/RN para pressionar o governo que está "desrespeitando a categoria". « PÁGINA 6 »

Deputados avaliam volta da produção do petróleo em terra

A venda dos ativos da Petrobras no RN continua causando polêmica na Assembleia Legislativa. Com a iniciativa privada, Estado voltou a subir produção de barris em 2022. « PÁGINA 3 »

ESPORTES DE PRIMEIRA
Futebol se mantém como máquina de moer gente e biografias. « PÁGINA 11 »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Contabilidade criativa: os truques do Governo para disfarçar gastos. « PÁGINA 12 »

ALEX MEDEIROS
Eleições na Argentina atingem Foro de SP criado por Lula. « PÁGINA 5 »

CENA URBANA
A política transita numa prática imposta pelo ofício da governança. « PÁGINA 3 »

ROSALIE ARRUDA
Endividamento atinge recorde de 77,9% dos lares do País. « PÁGINA 9 »

TOTAL R\$ 12
ACESSO: www.tribunadonorte.com.br

REDAÇÃO (contato): paula@tribunadonorte.com.br

OUÇA: JOVEN PAK
REVISTA NATAL 95,5

NO INSTAGRAM
[@tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte)

NO FACEBOOK
[@tribunadonorte](https://www.facebook.com/tribunadonorte)

NO TWITTER
[@tribunadonorte](https://twitter.com/tribunadonorte)

PREÇO POR CÓPIA: R\$ 3,00

NO AVIÃO PRESIDENCIAL

Mineiro acusa Bolsonaro de roubar joias; Gonçalves defende

Petista diz que é mais um crime do ex-presidente; deputado bolsonarista afirma que não havia joias e sim 'bijuterias'

PÁGINA 2



SEM LICITAÇÃO
Secretaria de Saúde de Natal faz locação de veículo com preço 50% mais caro

PÁGINA 3



AGOSTO DOURADO
A importância do leite materno

Programa gratuito ajuda mães a fortalecer vínculo, melhorar o amamentação

PÁGINA 5



ECONOMIA
Federação deve fortalecer pesca artesanal no Estado

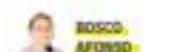
PÁGINA 6



FUTEBOL
América vence e ganha sobrevivência

Atletico pode deixar casa de futebolista na polêmica se não sair em jogo pelo time

PÁGINA 8



BOSCO AFONSO
Criação de projeto social em Natal para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade



TULIO LENCZ
Criação de projeto social em Natal para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade



RODRIGO AFONSO
Criação de projeto social em Natal para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade



JOSÉ PRISCILLA RUTH NEDÉZ
Criação de projeto social em Natal para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade



TOBIAS SILVEIRA
Criação de projeto social em Natal para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade



FÁBIO PACHECO
Criação de projeto social em Natal para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.467

TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00

Ilustrada C1 e C4

Um DJ na estrada

No mês em que o hip-hop faz 50 anos, KL Jay, o DJ do Racionais MCs, completa 35 de carreira. Ele fala sobre as raízes do gênero e vê o Brasil como "território inimigo" para negros.

Corrida B8

Caso Larissa Manoela gera disputa com pais, que por lei só podem gerir bens até os 18

Comida C8

Brunch se tropicaliza no país e troca bacon e salsicha por itens crus e frescos



KL Jay em seu apartamento, em São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Ultraliberal Javier Milei lidera, e direita domina primárias na Argentina

Peronistas têm seu pior desempenho na votação que orienta candidaturas dos partidos; mercados desabam

O deputado ultraliberal Javier Milei, autointitulado "anarcocapitalista", foi o principal vencedor das eleições primárias na Argentina no domingo (13).

Pela primeira vez em mais de dez anos a direita dominou a votação popular que serve de baliza para a escolha de candidatos pelos partidos e de prévia para a disputa principal, em outubro.

Milei obteve 30% dos votos com um discurso antipolítico tradicional, e a coalizão de oposição Unidos por el Cambio recebeu 28,3%, com vantagem para a linha-dura Patricia Bullrich.

O movimento não foi captado pelas pesquisas e, ante a proposta do mais votado de dolarizar a combalida economia local, causou ondas de choque nos mercados.

No pior resultado do peronismo desde a criação das primárias, em 2011, a governista União pela Pátria teve 27,3%. Ficou em terceiro. Mundo A13

Análise S. Colombo
Nova força emerge em país cindido por peronismo A15

Análise F. Canzian
'Feito Milei' radicaliza piora econômica no vizinho A15



Felício Teixeira/Folhapress

SOB FOGOS E APLAUSOS, ELOAH, 5, É ENTERRADA NO RIO APÓS SER BALEADA DENTRO DE CASA

Gilgêas da Silva, pai de Eloah, carrega o caixão no cemitério da Cacuia, na Ilha do Governador, zona norte carioca; 'vi o tiro no meio do peito da minha neta', diz a avó, Simone Cotidiano B2

Governo exonera policiais envolvidos no caso Genivaldo

O ministro Flávio Dino (Justiça) disse ontem que assinou a demissão de três policiais rodoviários federais envolvidos na morte de Genivaldo Santos em maio de 2022. Eles são acusados de terem asfixiado Genivaldo no porta-malas de uma viatura. Cotidiano B1

Manicômios judiciais começam a ser desativados
Por resolução do CNJ, instituições não podem mais receber condenados inimputáveis, que devem ir para unidades de saúde. B1



Soldados revistam pedestre em um posto de controle em Quito; clima é tenso a poucos dias da eleição Henry Romero/Reuters

Político do partido de Correa é morto a tiros no Equador

Pedro Briones, membro do partido do ex-presidente Rafael Correa, foi morto a tiros em Esmeraldas, perto da fronteira com a Colômbia. O caso se dá 5 dias após o assassinato do presidente Fernando Villavicencio. A eleição será domingo (20). Mundo A16

Cecilia Machado PAC 3 é museu de grandes novidades

Versões anteriores do PAC apresentaram falhas de governança de primeira ordem. Seria ingenuidade continuar acreditando que o Estado possa liderar o processo de investimento sem mudanças substanciais na gestão de projetos e avaliação rigorosa das taxas de retorno. Mercado A26

Bolsonaro atribuiu a TCU demora em devolver joias

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) culpou trâmites do TCU pela demora em devolver joias que governos estrangeiros deram ao então presidente, mostram documentos. Segundo a Polícia Federal, porém, o motivo era uma operação para recuperar itens postos à venda.

Ontem a PF apontou o nome de Frederic Wassel, advogado de Bolsonaro, no recebimento de recarga do Rolex dado por sauditas. Política A4

MÔNICA BERGAMO
Coaf suspeita de R\$ 1,5 mi em movimentações de auxiliar de ex-presidente C2

Fim de parcelamento sem juros não anula rotativo, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) se contrapôs ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, e afirmou que o fim do parcelamento sem juros no cartão não pode ser a solução para extinguir as altas cobranças pelo rotativo. A20

Ministro critica poder da Câmara e cria ruído com Lira

Mercado A17



EDITORIAIS A2

Guinada argentina
Sobre resultado das primárias para a Casa Rosada.

Disparidade doméstica
Acerca de dedicação de homens e mulheres ao lar.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 15 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47418
estadão.com.br



WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Prefeitura propõe 300 km de novas ciclovias. Acima, uma das velhas

Plano da gestão Ricardo Nunes (MDB) aponta para a periferia, sobretudo nos extremos das zonas leste e norte. Especialistas elogiam conexões, mas criticam abandono de estruturas atuais, como a de rua da Vila Butantã (foto), na zona oeste. —A14

Cenário político embaralhado —A13

Na Argentina, peso cai e BC sobe juros após radical vencer prévia

— Possibilidade de Javier Milei virar presidente mexe com mercado

A vitória do libertário Javier Milei na eleição primária de domingo mexeu com a economia da Argentina. Os títulos do país caíram 12% ontem, na abertura dos mercados em Nova York, o peso se desvalorizou e o Banco Central elevou a taxa de juros em 21 pontos, para 118% ao ano. Além de definir o candidato presidencial de cada coalizão, a

Coluna do Estadão —A2

Governo Lula vê ameaça ao Mercosul

primária mede apoios com precisão porque a participação geral é obrigatória. O cenário é de disputa acirrada entre três forças. A primeira é o radicalismo liberal de Milei, que obteve 30% dos vo-

tos e rompeu a polarização recente. A segunda é a oposição de centro-direita (28,3% dos votos), representada por uma ex-ministra de Segurança, a linhadura Patricia Bullrich. Em terceiro vem o governo peronista de centro-esquerda (27,3%), cujo candidato é Sergio Massa, ministro da Economia. A eleição será em 22 de outubro, com um possível 2.º turno em 19 de novembro.

The Economist —A14

A chance real de um libertário na Casa Rosada

Javier Milei batiza suas propostas de "Plano Motoserra", por serem radicais. Assim, o economista canalizou a frustração argentina.

Futebol —A22

Neymar troca Europa por vida de xeque

Atacante vai jogar na Arábia Saudita. Por duas temporadas, receberá R\$ 1,1 milhão por dia em média. Isso só em salários.



RICARDO HERNANDEZ / REUTERS — 20/7/2023



TAGO DE BRIZ / ESTADÃO

C2 Teste Paladar —C1

Elegemos a melhor geleia de morango

Wegovy —A21

Remédio para perda de peso reduz risco de ataque cardíaco

Os dias finais no bunker —C6 e C7

Beethoven e Tchaikovski, os últimos companheiros de Hitler

C2 Acostumados a substituir —C8

Dublês de Hollywood temem ser trocados por IA

E&N Às vésperas do arcabouço —B1

Declaração de Haddad causa mal-estar na Câmara e Lira cancela reunião

Ministro disse em entrevista que a Câmara estaria com "poder muito grande" e não poderia usá-lo para "humilhar" Senado e Executivo. Após repercussão, ligou para Arthur Lira.

"Manifestações enviesadas não contribuem para a construção de pontes"
Arthur Lira, pres. da Câmara

Investigação —A8

Coaf diz que auxiliar de Bolsonaro movimentou R\$ 3,3 milhões

Sargento, que tem salário de R\$ 13 mil, repassou parte dos recursos para Mauro Cid, assessor do ex-presidente.

E&N E-commerce —B6

Compras online em sites estrangeiros crescem 150% em cinco anos

Em 2022, foram mais de 176 milhões de volumes importados, entre itens tributáveis e isentos.

Notas e informações —A3

Abusos favorecem a impunidade

Diante da gravidade do caso das joias, instituições devem agir estritamente dentro da lei.

A volta dos que não foram

Jorge J. Okubaro —A4

O livro, um objeto inútil?

Coluna do Broadcast —B10

Gigantes do saneamento captam mais de R\$ 10 bi

Demi Getschko —B12

As verdades da inteligência artificial

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

📖 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

📖 C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
14' Min. 25' Max.

ISSN - 1516-293.1
9 771516 293010

pressreorder

Maria Gadú: 'Esse acúmulo que as redes sociais te fazem querer exibir é ridículo', diz cantora, de volta aos palcos

SEGUNDO CABERNO



O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.880 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 1,15 - R\$ 6,00

PRÉVIA DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Dólar e juros disparam na Argentina após vitória de Milei

Bolsa cai, e mercado teme crise política com liderança de ultradireitista

A surpreendente vitória do outsider de extrema direita Javier Milei nas primárias das eleições presidenciais de outubro aprofundou a crise econômica na Argentina. Horas depois do resultado, o Banco Central elevou o dólar em 22%, travando a cotação oficial em 350 pesos, e deu forte

aumento na taxa de juros, de 97% para 118%, maior índice em 20 anos. A Bolsa caiu 14%, evidenciando a preocupação do mercado com eventual crise político-institucional que pode se seguir a uma vitória de Milei. Com perfil de ultradireita, autointitulado "anarcocapitalista", o econo-

mista Milei adota agressivo discurso anti-política e tem como plataforma dolarizar a economia e fechar o Banco Central, além de diversos ministérios. Os recentes fracassos da direita tradicional e da esquerda peronista abriram espaço ao surgimento do ultradireitista. **PÁGINAS 18 e 19**

Haddad vê excesso de poder da Câmara, e Lira rebate ministro

Ao afirmar que a Câmara "está com um poder muito grande" e "não pode humilhar o Senado e o Executivo", o ministro Fernando Haddad azedou o clima político com o presidente da Casa, Arthur Lira, que rebateu as declarações. Uma reunião com líderes partidários para articular a aprovação do arcabouço fiscal foi cancelada. **PÁGINA 13**

Investigação da PF contradiz versão de Wassef sobre Rolex

Advogado de Jair Bolsonaro nega resgate de relógio apresentado por sauditas. Apuração da PF aponta seu nome no recibo de recompra da peça nos EUA e que ele levou o Rolex a São Paulo para ser entregue ao TCU. **PÁGINA 4**

EDITORIAL

SUCESSO DE MILEI NA ARGENTINA DEVE SERVIR DE ALERTA **PÁGINA 2**

QUEM É MILEI?

As diferenças e semelhanças do argentino com Bolsonaro **PÁGINA 10**

PÓS-PANDEMIA EMPACADO

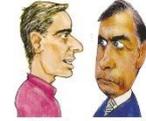
Economia da China cresce menos que o esperado e preocupa **PÁGINA 17**



Caos no superlotado Santos Dumont

A chuva de ontem restringiu as operações no aeroporto do Centro, que teve 90 voos cancelados e outros transferidos para o Galeão. Terminal sofrerá redução de 415 mil assentos de embarque em outubro, para incentivar retomada de voos no aeroporto internacional. **PÁGINAS 15 e 25**

Sem querer ser inconveniente...



— Tudo joia, ex-presidente?

CEO da Eletrobras renuncia, um ano após a privatização

Em anúncio que surpreendeu o mercado, Wilson Ferreira Júnior, alvo de pressão do governo, deixou o comando da empresa. **PÁGINA 15**

PL DAS FAKE NEWS

Governo propõe que conselho e CGU fiscalizem plataformas **PÁGINA 8**

MERVAL PEREIRA

Câmara pretende impor suas vontades ao governo **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Acordo Mercosul e União Europeia fica mais distante **PÁGINA 14**

Falta de alerta e água agrava tragédia

No mais letal incêndio florestal dos EUA, com quase cem mortes em Maui, no Havaí, autoridades investigam por que sirenes não foram acionadas e faltou água nos hidrantes. **PÁGINA 20**



Eloah foi a 10ª criança morta à bala no Rio somente este ano

Ação no STF requer fixação de meta para a redução da letalidade policial. Menina vítima de bala perdida em ação da PM no Morro do Dendê foi enterrada ontem. **PÁGINA 24**

Câmeras de PMs ajudam a condenar criminosos

Equipamento no uniforme de policiais em SP tem servido de prova para condenar quem confessa crime na abordagem. **PÁGINA 10**

LIBIDOS EXTREMAS

Quando o apetite sexual do casal fica discrepante

Como evitar que o relacionamento se deteriore quando um parceiro deseja mais sexo do que o outro. **PÁGINA 21**

Participações

Exor, da família Agnelli, paga € 2,6 bi por 15% da Philips, diz o CEO e herdeiro, John Elkann **B8**



Frigoríficos

Resultados de BRF, Marfrig e JBS no 2º trimestre somam prejuízo superior a R\$ 2,3 bilhões **B10**



Terceiro Setor

Boca do Sapo vira Favela dos Sonhos e transforma a vida de moradores como Pamela Costa **A16**

Terça-feira, 15 de agosto de 2023
Ano 24 Número 9815 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Mercado argentino sofre turbulência depois da vitória de Milei nas primárias

Primárias Títulos e ações oscilaram após o candidato de extrema direita obter mais de 30% dos votos com ameaças de dolarização e de corte radical de gastos

Marly McDougall, Clara Nugent, Jennifer Hughes e Maria Cristina Fernandes
Do Financial Times e de São Paulo

Um dia após a vitória inesperada do candidato de extrema direita, Javier Milei, nas primárias, os mercados sofreram forte turbulência na Argentina. Títulos e ações oscilaram descontroladamente após o candidato do partido Alianza por Avanza obter mais de 30% dos votos com as promessas de dolarizar a economia do país e cortar os gastos drasticamente. O Banco central respondeu desvalorizando a taxa de câmbio oficial em até 23%, para

350 pesos por dólar. A autoridade monetária elevou, ainda, as taxas de juros em 21 pontos percentuais, para 118%, já que fica sem meios para defender a moeda.

A incerteza sobre a eleição de 22 de outubro aprofundou a ansiedade de investidores sobre a frágil economia argentina. A inflação subiu para mais de 115%, as reservas cambiais estão em níveis baixos e o peso perdeu mais da metade de seu valor em relação ao dólar em 12 meses. "Recebemos uma grande injeção de incerteza e o mercado reagiu muito rápido para rejeitar isso", diz Paul Greer, da Fidelity International. Milei, que ganhou notoriedade como

celebridade da TV que fazia fortes críticas à classe política, não tem experiência no Executivo e é deputado há apenas dois anos. "Existe uma preocupação com as próprias políticas públicas, se ele seria capaz de executar, e também sobre governabilidade", afirma Peter West, da BN-Paribas. Desde a revisão dos termos do acordo com o FMI, o Banco Central começou a desvalorizar o dólar. O conselho do fundo deve se reunir para aprovar US\$ 7,5 bilhões para a Argentina, acertados em julho. O país tornou-se o maior devedor do organismo no ano passado, ao garantir US\$ 44 bilhões para refinanciar empréstimo de 2018. Fer-

nando Marral, da consultoria FMyA, diz que a desvalorização do peso, defendida pelo FMI, é uma tentativa do governo Alberto Fernández de tranquilizar o fundo em momento de extrema incerteza. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encontrará Fernández hoje na posse de Santiago Peña na Presidência do Paraguai. O Valor apurou que a maior preocupação do governo é o futuro do Mercosul com a eventual vitória de Milei e que são quase nulas as chances de ajuda brasileira ao país, especialmente quando a Câmara volta a se debater sobre o arcabouço fiscal, que exige controle de gastos. **Páginas A12 e A13**

Lira cancela reunião após falas de Haddad

Raphael Di Couto, Guilherme Pimenta, Rafael Bilencourt e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

A relação entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ficou estreitada ontem, após críticas do ministro ao "poder muito grande" da Câmara dos Deputados frente ao governo federal e ao Senado. Em entrevista ao programa "Reconversa", Haddad disse que as negociações com os deputados não estão fáceis e que há "uma espécie de parlamentarismo sem primeiro-ministro" no país. Após as declarações, Lira, que foi às redes sociais reclamar das "manifestações emiesadas", cancelou reunião com a Fazenda sobre o novo marco fiscal. Haddad deixou seu gabinete para se explicar à imprensa. **Página A5**

Número de empresas do 'grupo do bilhão' no varejo bate recorde

Adriana Mattos
De São Paulo

O varejo ainda não conseguiu ter recuperação sólida pós-pandemia, mas a lista das redes mais ricas do país cresce. A expansão ocorreu, principalmente, com as cadeias regionais, lançado pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, o ranking com as 300 maiores varejistas do Brasil em 2022 mostra que, entre as redes com faturamento acima de R\$ 1 bilhão, há 17 a mais do que no ano anterior, chegando a 173, recorde para o levantamento.

Nesse grupo estão marcas que ganharam força nacional — Usaflex e Petlove, por exemplo — e outras do centro-sul do país, como a catatinense

Cassol, de materiais de construção. Mas o destaque são as cadeias de supermercados e hipermercados, que lideram a lista das novas bilionárias.

Já a participação das dez maiores varejistas, que lideram o ranking com folga, encolheu no faturamento total. Esse grupo alcançou receita de R\$ 400 bilhões em vendas brutas em 2022, equivalentes a 38,25% do total, mas com um recuo de 1,35 ponto percentual na participação sobre a edição anterior. De 2019 para cá, portanto, antes da crise sanitária, a fatia das 10 maiores caiu quase dois pontos percentuais. São negócios que continuam a crescer, com marcas consolidadas, porém as vendas aumentaram em ritmo menor que outras cadeias. **Página B6**

Avanços



O HSBC tem visto um pouco mais otimista do país do que o consenso do mercado e prevê avanço da economia de 1,9% neste ano e 2% em 2024, diz a economista-chefe para Brasil, Ana Madeira. **Pág. A4**

Ferreira deixa comando da Eletrobras

Fabíola Couto, Rafael Rossa e Victória Neto
Do Rio e de São Paulo

A Eletrobras surpreendeu o mercado ao comunicar que o diretor-presidente da companhia, Wilson Ferreira Júnior, renunciou ao cargo. A saída ocorre um ano após o executivo reassumir o comando da companhia, desta vez com planos para uma Eletrobras privatizada. Executivo experiente, Ferreira Júnior enfrentava pressão do governo que quer ampliar a influência sobre a empresa, e também tinha algumas dificuldades com o conselho da própria Eletrobras, segundo fontes. O conselho de administração elegeu Ivan Monteiro, que até então "chairman" do colegiado, como novo CEO. **Página B3**

Equidade salarial de gênero não é nova nas leis, só falta efetividade

Beatriz V. Rausse **E2**

O propósito da sua empresa tem que bater com o da sua vida

Nizan Guanaes **B2**

Países árabes buscam novos negócios no país

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo
De São Paulo

Mesmo antes da visita de uma comitiva da Arábia Saudita lotar o auditório da Fiesp no início do mês, inclusive com a presença de autoridades do primeiro escalão do governo brasileiro, aquisições e joint ventures por outros países árabes já davam o tom do interesse dos reques no país.

O fundo soberano da Arábia Saudita sinalizou investimentos de US\$ 10 bilhões, dos quais US\$ 3 bilhões já foram para BRF e a Vale. Os recursos serão preferencialmente destinados a companhias dispostas a fazer negócios no Oriente Médio.

Estas e outras operações recentes inauguraram uma nova fase no relacionamento comercial brasileiro com os árabes. Fundos como Mubadala e Adia, dos Emirados Árabes Unidos, e QIA, do Catar, já desembarcaram no país há mais tempo. **Página C1**

Parabéns, Copel e Estado do Paraná, pela conclusão exitosa da operação de transformação em Corporação!

A EY foi a responsável por coordenar a estruturação da operação de transformação da COPEL em Corporação, assessorando a administração da companhia, executando a revisão de qualidade dos produtos dos demais assessores e atuando no gerenciamento das atividades deste projeto, em prol do sucesso da operação.

EY
Building a better world, together

COPEL
Vida Sempre

Accor coloca 30 imóveis à venda na AL

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo
De São Paulo

A Accor está colocando à venda um bloco com 30 prédios de sua rede de hotéis na América do Sul, apurou o Valor. Os ativos fazem parte da Accor Invest, empresa que atua no mercado imobiliário e que no ano passado faturou 3,5 bilhões de euros, com um portfólio de 758 hotéis, em 26 países.

O Iúri BIA foi contratado para assessorar o negócio, que deve atrair fundos imobiliários. A operação será no modelo de "sale-leaseback", em que o imóvel é vendido e depois alugado pelo antigo dono com contrato de longo prazo. **Página B7**

Indicadores

Índice	14/08/23	-320%	R\$ 124,4
S&P 500	14/08/23	12,25%	4.000,00
S&P 500 (mês)	14/08/23	12,25%	4.000,00
Dólar comercial (B3)	14/08/23	4,99%	5,00
Dólar comercial (encoberto)	14/08/23	4,99%	5,00
Dólar turismo (encoberto)	14/08/23	4,99%	5,00
Euro comercial (B3)	14/08/23	5,02%	1,00
Euro comercial (encoberto)	14/08/23	5,02%	1,00
Euro turismo (encoberto)	14/08/23	5,02%	1,00

GRÁFICOS

